



PONDERAÇÕES SOBRE POESIA E CANÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA FRANCESA PARA CRIANÇAS

Autora: Natielly Rosa da Silva, *Universidade Federal de Campina Grande*, natigoncalvesrosa@gmail.com

Orientadora: Josilene Pinheiro-Mariz, *Universidade Federal de Campina Grande*, jsmariz22@hotmail.com

Resumo: Partindo-se da necessidade de se formar leitores literários desde a mais tenra idade, o presente trabalho traz uma reflexão acerca das estratégias de ensino de poesia para crianças em aula de língua estrangeira, particularmente, do francês. Com esse objetivo, abordaremos um dos temas mais caros tanto na poesia, quanto na infância: os animais, uma vez que o bestiário está frequentemente presente em obras literárias direcionadas às crianças. Isso pode ser verificado tanto na literatura francesa, quanto brasileira e também em outros espaços, como na literatura francófona. Portanto, para as nossas ponderações, adotaremos a nossa análise do texto *Le Chat*, da escritora marfinense Tanella Boni e dois textos da literatura brasileira: *A Foca*, de Vinicius de Moraes e Toquinho e *O Pato*, de Vinicius de Moraes, Toquinho e Paulo Soledade, sendo estes também cantados. A nossa perspectiva discute questões ligadas à preservação ambiental e ao respeito aos animais. No entanto, não deixaremos que destacar elementos próprios da poética, como a métrica e as funções da poesias com base em Vaillant (2011). Ainda buscamos em Pinheiro (2015) e Pinheiro-Mariz (2015) as reflexões para se ensinar a poesia e refletir sobre o ensino da literatura em língua estrangeira. Nosso percurso metodológico é ancorado também em Naturel (1995), na busca por estabelecer um diálogo entre a poesia e a canção, enfocando-se a temática em foco enquanto um dos temas mais frutuosos para o imaginário infantil.

Palavras-chave: poesia, canção, literatura infantil, ensino de FLE.

Introdução

Cientes da importância de se formar leitores literários desde a mais tenra idade, trazemos neste trabalho uma reflexão acerca das estratégias de ensino de poesia para crianças em aula de língua estrangeira, com especial foco no francês. Tendo em vista esse objetivo, abordaremos o tema dos animais, frequentemente presente em obras literárias direcionadas o público infantil. A abordagem do tema do bestiário deve-se ao fato de ele ser um dos mais caros tanto na poesia, quanto na infância. Isso pode ser verificado tanto na literatura francesa, quanto brasileira e também em outros espaços, como na literatura francófona.



Na nossa pesquisa, a qual caracterizamos como bibliográfica, observamos a recorrência das poesias cantadas nos livros infantis. Atribuímos esse fato à facilidade em que essas canções são memorizadas pelas crianças e também a maior atratividade que as poesias podem ter para as crianças, em contraposição à poesia não-cantada. Portanto, para as nossas ponderações, adotaremos a nossa análise do texto *Le cha*”, da escritora marfinense Tanella Boni e dois textos da literatura brasileira: *A foca* e *O pato*, de Vinicius de Moraes, sendo estes também cantados.

Discutiremos nesse trabalho, como tanto questões ligadas à preservação ambiental quanto ao respeito aos animais podem ser trabalhadas a partir desses poemas em aulas de francês para crianças de 8 a 10 anos. No entanto, não deixaremos que destacar elementos próprios da poética, como a métrica e as funções da poesias com base em Vaillant (2011). Nosso percurso metodológico é ancorado em Pinheiro (2015) e Pinheiro-Mariz (2015), que trazem reflexões acerca do ensino de literatura, e também em Naturel (1995), na busca por estabelecer um diálogo entre a poesia e a canção.

Assim, visando o objetivo proposto, analisaremos os poemas: *Le chat*, de Tanella Boni e *A foca* e *O pato* de Vinicius de Moraes, esses últimos, transformados em canção por, respectivamente, Vinicius de Moraes e Toquinho e Vinicius de Moraes, Toquinho e Paulo Soledade. Na análise, abordaremos questões relativas à semântica do texto, à métrica e às funções da poesia Vaillant (2011).

Vaillant (2011, p. 70), utiliza o termo “texto poético” em detrimento do termo poema, pois, segundo ele, um texto em prosa pode ser também poético, enquanto que alguns poemas só tem de poético o nome. De acordo com esse autor, o verso, especialmente o francês, se caracteriza pela métrica, o ritmo e a rima, sendo estes fundamentais para a sonoridade do poema.

Em seguida, refletiremos sobre o ensino de poesia e sobre o ensino da literatura em língua estrangeira com base em Pinheiro (2015) e Pinheiro-Mariz (2015), focando no tema dos animais e, nesse caso, voltado também às questões ligadas à preservação ambiental e ao respeito aos animais que os textos escolhidos nos possibilitam trabalhar.

De acordo com Pinheiro (2015, p. 145), o objetivo de se trabalhar literatura em sala de aula, não é de o é o de formar críticos literários, mas formar leitores literários, assim, o papel do professor é o de mediador da leitura. Podemos relacionar esta afirmação às ideias de Pinheiro-Mariz (2015) que afirma que “a atividade deve ser, em princípio, conduzir o aprendiz aos primeiros contatos com a obra, em uma espécie de iniciação aos sentidos do texto” e, ainda, “é o nível de leitura que deve nortear o professor a estabelecer os objetivos da atividade e orientar o aprendiz em busca do conjunto de sentidos da mensagem escrita”. Baseando-nos nesses autores, pudemos refletir

acerca do ensino de poesia e o ensino da literatura em língua estrangeira.

Além disso, buscaremos, a todo o momento, os preceitos de Naturel (1995), na busca por estabelecer um diálogo entre a poesia e a canção.

2. Tanella Boni e Vinícius de Moraes para crianças:

Nascida em 1º de janeiro de 1954, em Abidjan, na Costa do Marfim, Tanella Boni é uma poetisa, romancista, romancista, crítica de literatura, ensaísta e filósofa francófona. Boni fez seus estudos superiores em Toulouse e em Paris e é Professora de filosofia na Universidade de Cocody em Abidjan. Autora de numerosas publicações, como romances, poemas e literatura voltada para o público infanto-juvenil, Tanella Boni é bastante premiada por seu trabalho e convidada para inúmeros congressos em todo o mundo. Boni foi presidente da Associação de Escritores de Costa do Marfim entre os anos de 1991 e 1997 e é, atualmente, organizadora do Festival Internacional de Poesia de Abidjan, embaixadora da literatura e das artes africanas e membro da Academia Mundial da Poesia.

Boni é uma importante autora da literatura africana voltada para o público infantil e juvenil, tendo publicado diversos trabalhos nessa área, como os livros: *De l'autre côté du soleil (deux récits)* e *La fugue d'Ozone*, publicados pela editora NEAS-EDICEF respectivamente em 1991 e 1992; *L'atelier des génies*, publicado pela editora Acoria, em 2002; *Miriam Makeba, une voix pour la liberté*, publicado em 2009 pela editora A dos d'âne, e *Le rêve du dromadaire*, pela editora Ruisseaux d'Afrique, 2009. A importância de suas obras e de seu trabalho é reconhecido através de inúmeros eventos aos quais Boni é convidada, tanto na área da literatura como da filosofia.

O brasileiro Vinicius de Moraes nasceu em 19 de outubro de 1913, no Rio de Janeiro e foi batizado, inicialmente, como Marcus Vinitius da Cruz de Melo Moraes, sendo registrado, mais tarde, apenas como Vinicius de Moraes. Filho de Lydia Cruz de Moraes e de Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, Vinicius de Moraes escreveu seus primeiros versos e poemas ainda no colégio, em 1922, aos nove anos.

No ano de 1929, Vinicius de Moraes tornou-se Bacharel em Letras pelo Colégio Santo Inácio. Teve, em 1932, um de seus poemas publicados pela primeira vez em uma revista. Em 1933, Vinicius de Moraes formou-se em Direito e publicou seu primeiro livro de poemas: *O caminho para a distância*, publicado pela Schmidt Editora. Em 1935, publicou pela editora Irmãos Pongetti, *Forma e Exegese*, seu segundo livro. Sendo esse, recebido com críticas positivas e com o prêmio



Filipe d'Oliveira. Em 1936, Vinicius, ainda pela editora Irmãos Pongetti, lançou o terceiro livro, o qual traz o poema *Ariana, a mulher*. Seu quarto livro, *Novos Poemas*, publicado pela editora José Olympio, solidifica ainda mais a carreira de Vinicius de Moraes, principalmente pelos elogios recebidos por nomes já conhecidos na época na literatura brasileira. No ano de 1943, Vinicius de Moraes publicou, de volta à editora Irmãos Pongetti, seu quinto livro. Intitulado *Cinco elegias*, o livro traz a participação de nomes já consagrados no cenário literário nacional da época, como: Manuel Bandeira, Aníbal Machado e Otávio de Faria.

O livro *A arca de Noé*, foi publicado em 1970 pela Editora Sabiá e trata-se de uma coletânea de seus poemas infantis, sendo este o único livro do autor dedicado ao público infantil. Alguns poemas do livro ficaram bastante conhecidos por serem posteriormente transformados em canção. Em 1980, após passar por inúmeras dificuldades com sua saúde, Vinicius de Moraes morreu em sua casa na Gávea, no dia 9 de julho, de edema pulmonar, ao lado de amigos e familiares.

2.1. Leitura dos poemas:

O poema *Le chat* de Tanella Boni foi extraído do livro *Anthologie de la poésie négro-africaine*. O livro trata-se de uma antologia de poemas da África-Negra organizada por Anne Marie Gey e publicada em 1986. Já os poemas *O pato* e *A foca* foram ambos extraídos do livro *A arca de Noé*, escrito por Vinicius de Moraes e teve sua primeira edição publicada em 1970. Posteriormente, os poemas presentes em *A arca de Noé* foram musicalizados pelo autor com a participação de compositores e outros poetas.

LE CHAT

(à L.)

1. J'aime ta douceur
O race féline
Cette majesté dans le port de la tête
Cet arc de fée de la colonne vertébrale
5. Et ce pelage si soyeux
Et ces yeux noirs si profonds et
Soudain si minces
Portes du mystère du sixième sens...
Mais j'abhorre
10. ton hypocrisie
ta mièvrerie
ta sournoiserie
ta fierté
O redoutable chasseur



15. Toi qui fais le dos rond
Et refuses de prendre l'envol au-delà
Du sixième sens...

S. Tanella Boni, *Labyrinthe*,
Editions Akpagnon, 1984.

O eu poético nessa obra parece ser uma criança. Nós podemos perceber isso pois há uma certa inocência na forma em que o gato é descrito. O poema fala da admiração de uma criança por um gato, ou, ainda, pelos gatos em geral. Ela admira a sua doçura, sua flexibilidade, sua capacidade de caçar, sua pelagem, seus olhos. Mas, ao mesmo tempo, ele abomina, detesta, seu orgulho e sua hipocrisia.

Podemos dizer que os gatos são animais muito amados pelas crianças no geral, sendo muito comum que eles estejam presentes em muitas casas, fazendo parte de famílias. Os gatos são também muito divertidos para as crianças. Porém, eles também podem ser “maus”, arranhando e macucando as crianças. Eles podem também não querer brincar com as crianças. Por essas razões, ele pode ser considerado pelas as crianças orgulhoso e hipócrita, ao mesmo tempo em que é considerado doce.

A partir da leitura do poema podemos dizer que o tema central do mesmo é o gato. Percebemos também que a função desse poema é a de exprimir a admiração da criança pelo gato. Essa admiração revela ainda uma espécie de jogo entre a criança e o gato. A criança, nesse caso, e através dessa admiração, revela seu desejo de ser como o gato.

O outro, poema motor de nossa leitura cotejada, foi musicalizado por Vinicius de Moraes e seu amigo Toquinho, em 1997, e canção resultante está presente no disco *A arca de Noé*.

A FOCA

1. Quer ver a foca
Ficar feliz?
É por uma bola
No seu nariz.

5. Quer ver a foca
Bater palminha?
É dar a ela
Uma sardinha.

10. Quer ver a foca
Comprar uma briga?
É espetar ela
Na barriga!



Lá vai a foca
Toda arrumada
15. Dançar no circo
Pra garatoda.

Lá vai a foca
Subindo a escada
Depois descendo
20. Desengonçada.

Quanto trabalha
A coitadinha
Pra garantir
24. Sua sardinha.

O poema *A foca* traz a imagem da foca como “coitadinha”, explorada em circos e zoológicos. Tendo que se submeter aos mais diversos maus-tratos e humilhações para conseguir alimento. O eu poético nesse caso, é bastante crítico ao mostrar essa imagem da foca, podendo ser, nesse caso, não uma criança, mas alguém que se direciona não só às crianças, mas também, aos adultos. Podemos utilizar esse poema como forma de ilustrar as questões relacionadas à preservação ambiental e ao respeito aos animais.

Ainda nessa perspectiva de respeito aos animais, *O Pato*, poema bastante conhecido no cenário da literatura infantil nacional, foi musicalizado em 1977 por Vinicius de Moraes com a participação de Paulo Soledade e de Toquinho.

O PATO

1. Lá vem o pato
Pato aqui, pato acolá
Lá vem o pato
Para ver o que é que há

5. O pato pateta
Pintou o caneco
Surrou a galinha
Bateu no marreco
Pulou do poleiro

10. No pé do cavalo
Levou um coice
Criou um galo
Comeu um pedaço
De jenipapo



15. Ficou engasgado
Com dor no papo
Caiu no poço
Quebrou a tigela
Tantas fez o moço
20. Que foi pra panela

O poema *O Pato* tem como tema central esse animal tão caricato. A ideia geral de que o pato é um animal um tanto quanto desengonçado é retratada nesse poema que tem como uma de suas funções exprimir essa imagem do pato. O eu poético é uma criança que narra as peripécias do pato que, tanto fez, que acabou indo para a panela. Esse poema traz para as crianças a lição de que eles não devem ser malcriadas, à exemplo o pato, pessoas muito levadas podem ser castigadas.

3. Uma proposta de Leitura

Visando os objetivos já citados neste trabalho, propomos os seguintes questionamentos para guiar a leitura e a discussão dos poemas:

Antes da leitura:

- 1) Vous avez un animal domestique? Lequel?
- 2) Vous connaissez un poème de l'auteure ivoirienne Tanella Boni?
- 3) Avez-vous déjà lu le poème *Le chat* de Tanella Boni?
- 4) Vous connaissez des poèmes de l'auteur brésilien Vinícius de Moraes?
- 5) Vous avez déjà lu les poèmes *O pato* ou le poème *A foca* de Vinicius de Moraes?

Após a leitura:

- 1) Quel est le thème des poèmes?
- 2) Les poèmes lus ont des rimes? Quels sont les rimes présentes dans les poèmes? Quelle est l'importance des rimes dans les poèmes?
- 3) Qu'est-ce que vous pensez à propos de la façon que le phoque est traité dans le poème?

Partindo dessas perguntas, podem ser discutidas questões relativas aos elementos da poética, como a rima e a métrica, e como elas são importantes para a sonoridade e musicalidade da canção. Podemos discutir ainda as funções da poesia, o eu-lírico, o tema dos poemas e, a partir desse último, abordar o respeito aos animais e importância de se preservar a fauna e a flora.

Nosso trabalho evidenciou a presença do tema do bestiário na literatura infantil como um rico material para o ensino de literatura para crianças em aulas de Francês Língua Estrangeira,



especialmente pensando no público de 6 a 8 anos. Os poemas que trazem o bestiário como tema promovem um espaço propício para a discussão a respeito das questões ambientais, discussão que consideramos importante para a formação da criança como futuro cidadão consciente.

Consideramos também que os poemas cantados, além de constituírem uma forma de incentivo para as crianças estudarem poesia, favorecem a abordagem de elementos como a rima, a métrica e a pontuação e como eles agem na construção da sonoridade dos poemas, o que ganha especial visibilidade no caso dos poemas musicalizados.

4. Conclusão:

A necessidade de se trabalhar a literatura em sala de aula muitas vezes é negligenciada devido a esse ser um objeto difícil de ser estudado, especialmente em sala de aula do ensino infantil, e ainda mais quando se trata de literatura em língua estrangeira. Nas palavras de Pinheiro-Mariz, “para o aprendiz há um combate – em busca de sentidos – que é duplo: com as palavras estrangeiras e com a linguagem literária” (PINHEIRO-MARIZ, 2015, p.8).

Porém, cientes da importância da literatura para a formação de indivíduos capazes de refletir acerca de suas ações, de acontecimentos, de problemas sociais, de estereótipos, entre outros temas, criticar essas ações e opinar sobre esses temas, acreditamos que, apesar de árduo, o trabalho com literatura é bastante gratificante.

Segundo Pinheiro-Mariz (2015), “ao se trabalhar um texto literário em sala de aula de língua estrangeira para iniciantes, não se tem o objetivo de fazer deles experts em literatura, mas sim levá-los a se apropriarem dos sentidos contidos no texto, como construtores de uma visão ampla de mundo.” (PINHEIRO-MARIZ, 2015, p.80). Em concordância com essa reflexão, podemos afirmar que as propostas aqui apresentadas não visam tornar os alunos poetas ou mesmo especialistas em poesia, mas trabalhar com eles os sentidos presentes no texto e como esses sentidos podem ser (des)construídos no decorrer do poema. O objetivo principal aqui seria desenvolver no aluno o gosto pela leitura, especialmente a literária; exercitar com o aluno a sua capacidade de interpretação do texto literário e desenvolver a sua capacidade crítico-reflexiva.

Os poemas apresentados nesse trabalho foram escolhidos devido a, além de o tema ser recorrente na literatura infantil, acreditamos que o trabalho com os poemas cantados serem bastante atrativo para as crianças devido ao seu ritmo que chama a atenção e facilita a memorização do poema pela criança. Pinheiro (2015), afirma que: “a aula de literatura seria um espaço de enfrentamento dos textos – no caso específico dos poemas –, atento aos sons que se repetem, às palavras cujo



sentido ou o modo como foram usadas causam algum estranhamento, uma pontuação, um ritmo, uma imagem, dentro outros elementos.” (PINHEIRO, 2015, p.151).

Assim, o trabalho com literatura deve ser visto como uma forma de promover o enfrentamento dos textos, trabalhando os sentidos implícitos e explícitos e a construção e desconstrução desses sentidos, mas também, atentando para outros elementos, como a pontuação, o ritmo etc. Os poemas de Tanella Boni e Vinicius de Moraes, especialmente os de Moraes, por serem direcionados ao o público infantil, têm um ritmo atrativo e linguagem simples, podendo ser facilmente trabalhados. *O pato e A foca*, por serem musicalizados, são ainda mais atrativos, o que pode resultar em uma maior aceitabilidade das crianças. Esses, no livro *A arca de Noé*, trazem ainda uma imagem dos animais que são tema do poema, o que pode chamar a atenção da criança.

Por fim, atentamos novamente para o fato de que o trabalho com poesia nos auxilia a abordar temas importantes para a formação da criança como cidadã. Temas como a preservação ambiental, a política, o respeito ao próximo, o respeito às diferenças, entre outros, devem ser debatidos com as crianças e isso pode ser mais facilmente trabalhado através da poesia.

Referências:

- BONI, Tanella. Le Chat. In: MARIE GEY, Anne. **Anthologie de la poésie négro-africaine**. Edicef/ Nea, 1986. p. 27.
- BONI, Tanella. **Bio-Bliographie**. Disponível em: << http://www.tanellaboni.net/?page_id=2 >>. Acesso em: 20/08/2016.
- MORAES, Vinicius de. **A arca de Noé**. Ilustrações: Laurabeatriz. São Paulo, Companhia das Letras, 1991. p. 24 & 32.
- MV CULTURAL. **Vinicius de Moraes: Vida**. Disponível em: << <http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/vida> >>. Acesso em: 20/08/2016.
- NATUREL, Meirelle. **Pour la littérature de l'extrait à l'oeuvre**. Cle international. Paris, France, 1995.
- PINHEIRO-MARIZ, Josilene. **Percepções sobre ensinar literatura no âmbito do ensino de Línguas Estrangeiras (LE)**. Todas as Letras, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 72-84, AGO./DEZ. 2015
- PINHEIRO, José Hélder. **Contribuições da Estilística para o ensino da poesia**. Via Atlântica, São Paulo, n. 28, p. 143-159, DEZ/2015.
- VAILLANT, Alain. **La poésie : Introduction à l'analyse des textes poétiques**. Armand Colin, Paris, France, 2011.